

Carta ao colega, amigo e professor Rui Freitas, que precocemente nos deixou.

Caro amigo Rui,

Iniciaste funções na nossa Escola em 2003.

Com a tua maneira de ser, de pronto te tornaste um colega estimado por todos, um professor querido pelos seus alunos e um amigo para aqueles de nós que tivemos esse privilégio.

Senhor de enorme coração, sempre pronto para colaborar com todos e com cada um de nós, tinhas um entusiasmo tal nas iniciativas que abraçavas que a todos logo contagiavas.

O teu humor, a tua preocupação com os outros, sinónimo da excelente pessoa que sempre foste, reservaram-te um lugar cativo e permanente na nossa escola e nos nossos corações.

Deixaste de tocar, de fazer tocar e de fazer cantar, mas a tua música, a tua paixão por ensinar os alunos e os colegas a tocar e a cantar, permanecem connosco.

Madeirense, recordaremos sempre o “lobo marinho” e o “todos diferentes, todos iguais” que nos legaste.

Até um dia, Rui.

Pel'A comunidade educativa da tua escola, o

Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro,

O diretor e amigo

